

O PAPEL DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA NO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO

VANUSA ALEIXO DA SILVA¹
ALEXANDRA DIAS MOREIRA²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo descrever aspectos gerais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNTC) e identificar os espaços da atuação da Equipe De Saúde Da Família (ESF) na implementação do programa. O tabagismo é um dos principais fatores de risco de seis das oito principais causas de óbito no mundo. Visando diminuir o número de tabagistas, o Ministério da Saúde desenvolveu o (PNTC). Entender porque se fuma e como o hábito de fumar interfere na saúde, alternativas para superar os obstáculos e, por fim, os benefícios obtidos após parar de fumar, se constituem fatores primordiais para o sucesso do tratamento e cessação do tabagismo. Dessa forma, o programa contribui com o abandono do vício ao tabaco, auxilia na diminuição das doenças relacionadas ao hábito de fumar e proporciona uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

Descritores: Tabagismo, Estratégia Saúde Da Família, Tratamento.

INTRODUÇÃO

Entre as atribuições da ESF propostas pelo Ministério da Saúde, destaca-se a contribuição da equipe multidisciplinar nas mudanças de hábitos e estilos de vida, evitando o adoecimento da população. O tabagismo, considerado uma epidemia mundial, é fator de risco para diversas doenças crônicas não transmissíveis (PEREIRA, 2014). Diante dessa realidade, o Ministério da Saúde desenvolveu o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (CAMPOS, 2015). Seu objetivo é reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no Brasil. O PNCT envolve três objetivos específicos: Reduzir a iniciação ao tabagismo, proteger a população de todos os riscos do tabagismo passivo e aumentar a cessação de fumar entre os que se tornam dependentes. (SILVA, 2011). Diante disso, o objetivo deste estudo é descrever aspectos gerais do PNTC e identificar os espaços da atuação da Equipe De Saúde Da Família (ESF) na implementação do programa.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrada de literatura baseada na busca online de artigos, publicados no período de 2009 a 2016, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), SCIELO, PORTAL CAPS. Foram utilizados na pesquisa os seguintes descritores: TABAGISMO ESTRATEGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA, TRATAMENTO, combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”.

RESULTADOS

Foram encontrados 27 artigos na busca bibliográfica. Da análise dos mesmos, emergiram os seguintes temas:

- Programa Estratégia Saúde da Família e os aspectos sociais relacionados ao tabagismo: a cultura, as condições sócio-econômicas e políticas, a falta de escolaridade e a baixa renda. O tabagismo associa-se a enormes custos sociais e econômicos originários do aumento da morbidade e mortalidade. De acordo com as estimativas do Banco Mundial, esses gastos representam de 6 % a 15 % dos custos anuais de países de baixa e média renda (KUMPEL, 2014).

- O Programa Estratégia Saúde da Família e os principais riscos do tabagismo: obesidade, câncer de laringe, câncer de fígado, hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e sedentarismo (GALÃO, 2009).

- Educação e Saúde e Estratégia Saúde da Família: Atuação da enfermagem na prevenção do tabagismo: É importante ressaltar a implantação de métodos preventivos em pacientes tabagistas para evitar complicações. Propor intervenções de enfermagem, identificar ações de educação em saúde na equipe saúde da família para familiares e pacientes. A enfermagem deve atuar na promoção e prevenção da saúde intervindo nos fatores de riscos cardiovasculares associados, como tabagismo, alcoolismo, alimentação inadequada, estresse e sedentarismo. Estratégias lúdicas grupos, palestras educativas e atuação de uma equipe multiprofissional são essenciais para se alcançar resultados significativos, tanto para o paciente e sua família como para a população (MENESES, 2009; ILHA, 2012).

- O combate ao tabagismo e a intersetorialidade: os profissionais da estratégia saúde da família, com o apoio da gestão municipal, têm investido esforços para articular o programa nacional de combate ao tabagismo (PNCT), às ações educativas nas escolas e Unidades Básicas de Saúde, para reduzir o número de tabagistas. Diante desse cenário, torna-se cada vez mais evidente que os desafios a serem enfrentados dependem do envolvimento e esforço de todos os setores sociais, governamentais e não-governamentais para o controle dessa doença (PORTES, 2014).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a ESF tem um papel de grande importância em pacientes que desejam parar de fumar, já que o tabagismo é uma das grandes causas da mortalidade mundial. Destacam-se entre as estratégias da ESF, as ações preventivas, fundamentais para estabelecer melhores condições de vida e hábitos saudáveis.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Paulo Cesar Moreira; GOMIDE, Marcia. O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) na perspectiva social: a análise de redes, capital e apoio social. Cad. saúde colet.,(Rio J.), v. 23, n. 4, p. 436-444, 2015.

KUMPEL, C.; CASTRO, M. A. A.; FREITAS, R. T.; SOUZA, S. J.; PORTO, F. E. Aspectos sociais relacionados ao tabagismo em idosos assistidos pelo Programa de Saúde Família. **Saúde Coletiva** vol.19 no.6 Rio de Janeiro, jun 2014.

MENESES, P. M. G. A; GOBBI, D. Educação em saúde e Programa de Saúde da Família: atuação da enfermagem na prevenção de complicações em pacientes hipertensos. São Paulo, SP, Out. 2009.

GALÃO, O. A.; SODER, A. S.; GERARDT, M.; FAERTES, H. T.; KRUNGER, S. M.; PEREIRA, F. D.; BORBA, M. C. Efeitos do fumo materno durante a gestação e complicações perinatais. **Clinical e biomedical research** vol 29 n° 3, nov., 2009.

ILHA, C. H. L.; TEIXEIRA, C. C.; BOAZ, K. S.; ECHER, C. I. Ações dos enfermeiros em relação ao paciente tabagista hospitalizado. **Clinical e biomedical research** vol 32, n° 4, dez. 2012.

PORTES, Leonardo Henriques et al. Ações voltadas para o tabagismo: análise de sua implementação na Atenção Primária à Saúde. **Cien Saude Colet**, v. 19, n. 2, p. 439-448, 2014.

PEREIRA, Érica Regina et al. As principais doenças associadas ao tabagismo e o tratamento medicamentoso no combate ao vício. Saúde e meio ambiente: **Revista interdisciplinar**, v. 3, n. 1, p. 51-58, 2014.

¹Graduanda de Enfermagem da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas-MG; e-mail: vanusaaleixoenfermagem@gmail.com ² Mestre em Enfermagem pela UFMG, Docente da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas-MG; e-mail: alexandradm84@gmail.com.